

TESES E DISSERTAÇÕES
SOBRE ENVELHECIMENTO PRODUZIDAS
NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DO SUL E INCLUÍDAS NO SISTEMA
DE BIBLIOTECAS NO ANO DE 2011

Sergio Antonio Carlos¹

O levantamento de teses e dissertações sobre envelhecimento produzidas na UFRGS e incluídas no sistema de Bibliotecas no ano de 2011 foi realizado a partir do Catálogo Online (Sabi) e do Lume (repositório digital). Foram utilizados os seguintes descritores: Antienvelhecimento, Educação: pessoa idosa, Envelhecimento, Geriatria, Gerontologia, Idoso, Memória (quando relacionada com o envelhecimento ou com pessoa idosa), Odontologia Geriátrica, Pessoa Idosa, Qualidade de vida: idoso, Terceira Idade, Velhice.

Foram localizadas teses e dissertações defendidas nos PPG de Administração, Antropologia Social, Biologia Celular e Molecular, Ciências Biológicas: Bioquímica, Ciências Biológicas: Fisiologia, Ciência do Movimento Humano, Design, Direito, Educação, Educação em Ciências da vida e Saúde, Epidemiologia, Psicologia, Psicologia Social e Institucional e do PPG em Odontologia.

A seguir apresentamos as referências – em ordem alfabética do sobrenome do autor – com a indicação para a localização do texto completo no Lume (Repositório Digital da UFRGS) – e respectivo resumo. Exceção a uma tese do PPG de Psicologia que disponibilizou o resumo, mas não o texto da tese e a quatro dissertações de mestrado (PPGs Direito, Educação, Epidemiologia e de Odontologia) e uma tese (PPG Ciências do Movimento Humano) estão sem o resumo e a indicação para acesso ao texto porque estas informações não estão disponibilizadas no Sistema de Bibliotecas. As mesmas podem ser consultadas nas bibliotecas depositárias.

Exceção de uma tese de Doutorado em Medicina: Ciências Médicas Estudo para avaliação do uso racional de medicamentos em idosos do Rio Grande do Sul que embora registrada não está disponibilizada no sistema de biblioteca da UFRGS.

¹ Editor da revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, professor Associado do Instituto de Psicologia e coordenador do curso de Serviço Social.

ALABARSE, Paulo Vinicius Gil. *Estresse oxidativo e envelhecimento no encéfalo de ratos machos reprodutores*. 2011. 83 f.: il. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Biociências. Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Benfato, Mara da Silveira. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/30205>

resumo

A reprodução é capaz de alterar muitos parâmetros relacionados à fisiologia, ao comportamento e à morfologia em vertebrados machos. Trabalhos apresentam relação entre reprodução ou envelhecimento com estresse oxidativo, não havendo trabalho relacionando estresse oxidativo, reprodução e envelhecimento simultaneamente em mamíferos. Para avaliar o estresse oxidativo no encéfalo de ratos machos decorrente da atividade reprodutiva e ao longo do envelhecimento (3, 6, 12 e 24 meses) comparado a animais sem atividade reprodutiva (n = 10 por grupo e por idade), avaliou-se a atividade de enzimas antioxidantes (catalase, glutathione peroxidase, superóxido dismutase, glutathione Stransferase); os níveis de moléculas antioxidantes (glutathione oxidada e reduzida, vitamina C e E); os marcadores de dano oxidativo (peroxidação lipídica, carbonilação de proteínas, nitritos e nitratos), bem como o status oxidante total e a atividade da enzima metabólica aconitase no encéfalo, e os níveis de testosterona e estradiol no soro. ANOVA, seguido do post hoc de Tukey, foi utilizado para avaliar a diferença estatística entre os grupos. Correlação de Spearman e Regressão Linear (método stepwise) foram utilizadas para avaliar alterações relacionadas entre os parâmetros. Os animais machos com atividade reprodutiva apresentaram elevada concentração de testosterona e atividade da aconitase, sugerindo um metabolismo mais elevado que os sem atividade reprodutiva. A atividade das enzimas antioxidantes e a quantidade de moléculas antioxidantes também foram mais elevadas em diversos grupos de animais reprodutores, mas o dano oxidativo mais elevado também foi observado nesses grupos de animais reprodutores. Alterações relacionadas ao envelhecimento foram observadas em ambos os grupos, não havendo padrão. Observou-se elevada atividade das enzimas antioxidantes, bem como maiores danos, no grupo dos animais reprodutores de 6 meses. Nos animais mais velhos (24 meses), observam-se similares níveis dos marcadores de dano oxidativo, atividade de algumas enzimas antioxidantes e de moléculas antioxidantes entre os grupos. Do complexo emaranhado de correlações e regressões observado nesse sistema, destaca-se a influência do envelhecimento nos níveis de testosterona, nitritos e nitratos e

na atividade das enzimas aconitase, catalase e glutathione S-transferase (coeficiente padronizado B = 0,53; 0,31; 0,39; 0,78 e 0,23, respectivamente). Os níveis de testosterona se correlacionaram positivamente com diversos parâmetros: catalase 73%, superóxido dismutase 71%, peroxidação lipídica 43%, nitritos e nitratos 50%, aconitase 46% e aconitase reativada 47%. Sugere-se que a atividade reprodutiva eleva o metabolismo, tanto por estímulo hormonal quanto por outras alterações, e.g. alteração comportamental, levando a elevada produção de espécies reativas, causando dano oxidativo e elevando a atividade e a quantidade das defesas antioxidantes. Esses resultados auxiliam na compreensão das alterações causadas pela reprodução relacionadas ao envelhecimento em nível de estresse oxidativo, e sugere bases para explicar os custos relacionados à reprodução.

palavras-chave

Estresse oxidativo. Encéfalo. Envelhecimento. Ratos.

ALVES, Simone Silva. *A vida dos idosos nas instituições de longa permanência segundo o Poder Público Municipal de Alvorada – RS: um estudo de caso*. 2011. 114 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Silva Triviños, Augusto Nibaldo. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/29326>

resumo

Este estudo analisa as condições de vida dos idosos, nas instituições de longa permanência, em Alvorada-RS. A cidade de Alvorada, que é uma das trinta e uma (31) cidades que integram a região metropolitana de Porto Alegre-RS, enfrenta alto índice de violência em parte decorrente do desemprego. Os níveis de vulnerabilidade social são elevados, isto é, no que diz respeito às necessidades básicas de sobrevivência humana, tais como: água potável, saneamento básico, alimentação, energia elétrica. Segundo nossas investigações, existem 2,3% da população idosa vivendo em Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs, em Alvorada- RS. Esse elevado índice de idosos vivendo em instituições na cidade, fez surgir a necessidade de analisarmos essa realidade e refletirmos sobre ela. Destacamos que esse grupo etário investigado pertence à classe social que recebe em média, por mês, um salário mínimo nacional referente à aposentadoria ou pensão. Nosso inte-

resse fundamental foi conhecer criticamente as condições de vida dos idosos nas instituições de longa permanência, com base nos dispositivos legais de proteção as pessoas idosas e nas falas dos representantes do poder público municipal de Alvorada – RS. Para tanto, utilizou-se uma abordagem qualitativa, a partir do Estudo de Caso. Participaram da pesquisa cinco secretarias do poder público municipal, o Ministério Público e duas instituições de longa permanência para idosos do Município de Alvorada – RS, constituindo uma amostra de 8 entrevistados. As pesquisas bibliográfica e empírica foram utilizadas como procedimentos metodológicos e, como técnicas de pesquisa, a entrevistas semi-estruturada, observação descritiva crítica e análise de conteúdo. Nossa hipótese se apoiou na ideia de que existe um distanciamento entre os dispositivos legais vigentes de proteção aos idosos e o meio real em estudo. Com efeito, o resultado pode ser sentido e constatado, durante nossa pesquisa, pela apresentação das precárias condições de vida dos idosos nas ILPIs de Alvorada-RS. Compreendemos, no entanto, que o resultado da investigação é provisório e histórico, porque está em movimento de desenvolvimento e, portando, o conhecimento não se esgota, mas se renova a cada nova descoberta.

palavras-chave

Idoso. Políticas públicas.

BAPTISTA, Rafael Reimann. *Adaptações neuromecânicas ao treinamento de força utilizando ações excêntricas e concêntricas em idosos saudáveis do sexo masculino*. 2011. 93 p.: il. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, BR-RS, 2011 Ori.: Vaz, Marco Aurelio. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/39084>

resumo

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito de um programa de treinamento excêntrico versus concêntrico nas propriedades morfológicas, mecânicas e mioelétricas da unidade músculo-tendão do quadríceps de idosos. Vinte e três sujeitos do sexo masculino ($62,74 \pm 2,20$ anos de idade, $80,21 \pm 14,82$ kg de massa corporal e $172,02 \pm 6,11$ cm de estatura) participaram de um programa de treinamento de força durante 12 semanas, duas vezes por semana, realizando extensão unilateral concêntrica em uma articulação do joelho e flexão

unilateral excêntrica na articulação do joelho contralateral, a 80% de 5 Repetições Máximas (5 RM). O tratamento estatístico foi composto por teste t de Student nas comparações das diferenças obtidas entre o período pré versus pós treinamento e por ANOVA de dois fatores para comparar as diferenças entre os treinamentos concêntrico versus excêntrico nos dois períodos (pré-treinamento versus pós-treinamento), utilizando o programa de estatística GraphPad InStat versão 3.06, adotando-se um nível de significância de 5%. Nas articulações treinadas excentricamente a força medida pelo teste de 5 RM aumentou de forma significativa ($p<0,05$) ao longo do programa de treinamento de força, enquanto que com o treinamento concêntrico houve um aumento da força nas primeiras 6 semanas ($p<0,05$) que não se repetiu nas últimas 6 semanas de treinamento. Avaliando a arquitetura do músculo vasto lateral por meio da ultrassonografia (ALOKA SSD 4000), verificamos que ambos os tipos de treinamento causaram uma redução no comprimento dos fascículos e um aumento no ângulo de penação ($p<0,05$) sem diferença entre os tipos de treinamento e sem alterar significativamente a espessura muscular ($p>0,05$). Ao utilizar a ultrassonografia para avaliar a arquitetura do tendão patelar, verificamos um aumento no comprimento do tendão com os dois tipos de treinamento e um aumento na área de seção transversa do tendão apenas da articulação treinada excentricamente ($p<0,05$). Utilizando um dinamômetro isocinético (Biodex System 3 PRO) verificamos que tanto o treinamento concêntrico quanto o treinamento excêntrico causaram um aumento significativo do torque articular nos ângulos de 50, 60, 70 e 90° ($p<0,05$), mas não no ângulo de 30° ($p>0,05$). Adicionalmente, verificamos que o treinamento concêntrico causou um aumento significativo nas velocidades articulares de -240, -180, -120 e -60°/seg e nas velocidades de 180 e 240°/seg ($p<0,05$). Já o treinamento excêntrico causou um aumento significativo apenas nas velocidades de 60, 120 e 180°/seg, tanto positivas quanto negativas ($p<0,05$). Utilizando a eletromiografia (Bortec Medical Systems) para comparação da ativação muscular não encontramos diferença significativa em nenhuma das análises. Nossos resultados nos permitem concluir que no que tange a arquitetura muscular o treinamento concêntrico e excêntrico proporcionam adaptações muito semelhantes, enquanto que na arquitetura tendinosa isso é válido para o comprimento muscular, mas não para a área de seção transversa. Todavia o treinamento excêntrico parece trazer um aumento de força mais consistente ao longo do treinamento, ainda que nas propriedades mecânicas não tenha sido constatadas diferenças significativas entre os tipos de treinamento. No que diz respeito as propriedades mioe-

létricas não encontramos diferenças significativas nas adaptações tanto ao treinamento concêntrico quando excêntrico.

palavras-chave

Biomecânica. Treinamento de força. Idoso.

BUAES, Caroline Stumpf. *Sobre a construção de conhecimentos: uma experiência de educação financeira com mulheres idosas em um contexto popular*. 2011. 260 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Doll, Johannes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/33670>

resumo

Esta pesquisa aborda a construção de conhecimento em situação de interação em grupo a partir de uma intervenção educativa financeira realizada em um contexto popular da cidade de Porto Alegre capital do Rio Grande do Sul. Em 13 encontros foi realizado curso com sete mulheres idosas no qual abordamos o uso do dinheiro e do crédito consignado. As participantes, com idades entre 59 e 78 anos, têm de um a oito anos de escolarização e uma renda mensal - procedente de aposentadorias, pensões, benefícios sociais e trabalhos domésticos - que não ultrapassa o valor de dois salários mínimos. Esta pesquisa participante foi fundamentada em princípios da educação popular e da abordagem histórico-cultural. A partir de metodologia qualitativa, a principal estratégia de produção de materiais empíricos foi o registro de situações interativas entre as educadoras e as participantes do curso através de um gravador de voz e um diário de campo. O elemento de descrição de dados foi a interação verbal entre as participantes. Com o objetivo de descrever e explicar a apropriação de conhecimentos foram analisadas 65 interações do curso. As mulheres construíram estratégias de controle financeiro a partir da reflexão sobre as suas relações com o dinheiro, práticas de consumo e possibilidades financeiras. Além disso, evidenciaram que a compreensão das taxas dos empréstimos favorece a problematização das estratégias de marketing e da qualidade das informações dos produtos financeiros na sociedade contemporânea. Os resultados do estudo sinalizam que a construção coletiva de significados potencializa conexões conceituais que possibilitam a ampliação da leitura de mundo das pessoas. Apropriado de informações, de

conceitos e de sentidos negociados coletivamente, o sujeito apodera-se de si, engendrando posturas mais reflexivas. Foi possível perceber algumas operações mentais que relacionaram imagem e conceito provocando o desenvolvimento de processos de pensamentos mais complexos como: a imaginação de situações de consumo, representações gráficas nas explicações e a criação de metáforas. A presença da oposição e da pergunta foram considerados elementos que desempenharam importante papel nos processos de coconstrução do pensamento e nas atitudes metacognitivas. Para as mulheres, a relação pedagógica propicia a aprendizagem quando fundada no diálogo e no respeito às diferenças existentes entre os interlocutores, de modo que cria espaços para a participação que acontece na reciprocidade e na colaboração.

palavras-chave

Mulher. Pessoa Idosa. Educação popular. Educação financeira.

CACHAPUZ, Daniela Rosa. *Todo mundo se quebra de vez em quando*: um estudo sobre os processos de subjetivação em idosas hospitalizadas por fratura de fêmur. 2010. 108 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Carlos, Sergio Antonio. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/29681>

resumo

Este estudo teve como objetivo estudar o processo de subjetivação em mulheres com sessenta anos ou mais hospitalizadas na Linha de Cuidado do Trauma do Idoso no Hospital Cristo Redentor na cidade de Porto Alegre/RS. O campo conceitual abordou os temas envelhecimento, trauma físico e hospitalização, buscando problematizá-los a partir da noção de subjetivação em Foucault e do conceito de dobra em Deleuze: fios condutores para pensar os processos de subjetivação ao longo do estudo. Para compreender o impacto do trauma físico na subjetivação dessas mulheres e entender a produção de efeitos da hospitalização na subjetivação, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório que contou com a participação de quatro mulheres com idade igual ou superior a 60 anos, hospitalizadas por fratura de fêmur na Linha Cuidado do Trauma do Idoso. Como estratégia metodológica, foi construído um diário de campo e realizadas entrevistas com as participantes durante o período de internação hospitalar e entrevistas domiciliares após

a saída do hospital. O material produzido foi organizado a partir dos diferentes momentos vividos pelas participantes ao longo da pesquisa, analisado em função das questões e dos objetivos da pesquisa. Os resultados foram apresentados em dois momentos: a) um breve apanhado sobre as histórias de vida de cada participante e b) o conteúdo trazido pelas mesmas analisado a partir dos conceitos de subjetivação, dobra e acontecimento e relacionados à questão do envelhecimento e hospitalização. Pôde-se inferir que os discursos prévios quanto à velhice, doença e hospitalização já produziam efeitos na subjetivação das participantes antes do acidente. O trauma físico, a hospitalização e o rompimento com o cotidiano anterior serviram como dispositivo para problematizar uma série de questões. A submissão à disciplina hospitalar, a dor e o cansaço questionaram a potência de resistência das participantes, mas também abriram portas para a criação diante de situações de sofrimento. O trauma físico trouxe consigo a falência de normas antigas e a necessidade de invenção de novas normas. Mesmo diante das alternativas singulares criadas, as participantes enfatizaram o desejo do retorno à condição anterior e a retomada de suas atividades.

palavras-chave

Envelhecimento. Hospitalização. Traumas. Subjetividade.

COUTO, Maria Clara Pinheiro de Paula. *A cross-cultural study on ageism with implicit and explicit measures of attitudes*. 2011. 196 f.: il. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Koller, Silvia Helena. Co-Ori.: Wentura, Dirk. (Texto não disponível on line)

resumo

Esta é uma tese transcultural sobre ageismo avaliado com medidas explícitas e implícitas. Quatro estudos são apresentados. O primeiro investigou se entre brasileiros estereótipos do envelhecimento são mistos em afetividade e competência. No segundo, validou-se para o Português uma lista de adjetivos Alemães, e normas de valência e relevância foram geradas. Na sequência, a ativação automática de atitudes foi avaliada com uma versão go/no-go do priming afetivo. O Affective Misattribution Procedure também foi empregado. O terceiro estudo avaliou atitudes políticas entre alemães com *primes* standard e político. Encontraram-se efeitos de *priming* nas duas condições. O

quarto estudo, realizado no Brasil e Alemanha, com primes standard e etário, forneceu evidências adicionais à versão go/no-go do priming afetivo. Efeitos de priming para a condição standard foram encontrados nos dois países. Relativamente ao ageismo implícito, efeitos de priming significativos foram encontrados somente na Alemanha. Exploraram-se também a diferenciação/heterogeneidade do preconceito e desejabilidade social.

palavras-chave

Preconceito. Idoso. Atitudes. Comparação transcultural.

ESTEVES, Priscila Silva. *O papel das emoções no processo decisório de escolha de destinos de viagens por consumidores da terceira idade*. 2010. 162 f.: il. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Slongo, Luiz Antonio. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/25157>

resumo

Com o passar dos anos, a estrutura populacional de diversos países do mundo vem se alterando e o envelhecimento populacional não é mais uma preocupação apenas de países desenvolvidos. A população dos consumidores idosos está se tornando muito atrativa, especialmente pela disponibilidade de renda que possui para consumo. Dentro deste contexto, cabe destacar que toda e qualquer compra apresenta um aspecto racional de análise, todavia a emoção não tem como ficar excluída desse processo. As emoções exercem grande importância no comportamento do consumidor, porém apenas na última década começou-se, realmente, a estudar, a partir de abordagens qualitativas, a sua relevância e influência no processo de consumo. Sob esta ótica é que este estudo se inseriu, ou seja, na presença das emoções positivas e negativas no comportamento e nos processos decisórios dos consumidores, mais especificamente dos consumidores pertencentes ao segmento da terceira idade. Para isso, a investigação se concentrou em um serviço pelo qual os idosos vêm demonstrando interesse: o turismo. Buscou-se, então, descobrir qual o papel das emoções no processo decisório de escolha de destinos de viagens por consumidores da terceira idade. Para tanto, o método escolhido foi do tipo exploratório, utilizando-se entrevistas em profundidade auxiliadas por Photo Elicitation Technique (PET). A partir

da análise das entrevistas, foi possível perceber que as emoções afetam na escolha por um determinado destino de viagem, uma vez que experiências e sensações vividas durante viagens anteriores ficam guardadas na memória destas pessoas e têm forte influência no seu processo de decisão. Elas se mostraram presentes antes, durante e depois da ocorrência de uma viagem. A partir das informações obtidas nas entrevistas, foi possível estabelecer categorias de análise, as quais contribuíram para um melhor entendimento acerca do processo de decisão do público da terceira idade, sendo elas: motivações que ocasionam as viagens, justificativas para viajar mais depois dos 60 anos, significado das viagens na vida das pessoas e companhia nas viagens. A partir destas categorias, pôde-se observar que as pessoas da terceira idade apresentaram diversas justificativas para viajarem mais após os 60 anos, destacando, em alguns casos, a importância de ter uma companhia em sua realização. Os entrevistados mostraram possuir diferentes motivações para realizar suas viagens, atribuindo as suas viagens distintos significados. No que concerne ao método de pesquisa, é importante destacar que a utilização da PET contribuiu muito para uma melhor compreensão acerca das emoções. Esta técnica possibilitou acessar conteúdos emocionais que, apenas através das entrevistas em profundidade, não seriam expressados, de forma tão profunda, pelos entrevistados.

palavras-chave

Comportamento do consumidor. Turismo. Terceira idade. Processo de decisão.

FAGUNDES, Ricardo Augusto Lopes. *Tai Chi Chuan na atenção primária à saúde: avaliação de equilíbrio funcional e do medo de queda em idosos de uma unidade de saúde* [recurso eletrônico]. 2011. 106 f.: il. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Porto Alegre, BR-RS, 2010 Ori.: Mengue, Sotero Serrate. Co-Ori.: Sirena, Sérgio Antônio.

(Resumo e texto na íntegra não disponíveis on line)

palavras-chave

Tai Ji. Atenção primária à saúde. Idoso. Integralidade. Promoção da saúde. Acidentes por quedas.

FELICIANI, Ana Lúcia Alves. *O direito do idoso à família*. 2011. 141 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Direito. Programa de Pós-Graduação em Direito, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Noronha, Carlos Silveira.

(Resumo e texto na íntegra não disponíveis on line)

palavras-chave

Direitos humanos. Solidariedade humana. Idoso: aspectos sociais. Idosos: direitos: cidadania. Família: solidariedade. Direitos Humanos: proteção.

GASPAR, Pedro Ivo Kalil. *Treinamento resistido ou de endurance em ratos adultos jovens e velhos: efeitos sobre os músculos dos membros posteriores, medula espinhal lombar e sobre a astrocitose hipocampal*. 2011. [193]f.: il. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Achaval-Elena, Matilde. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/35151>

resumo

Ratos Wistar machos adultos jovens (6 meses) e velhos (24-25 meses) foram alocados em treinamentos de endurance (corrida em esteira) ou resistido (escalada em grade) durante 6 semanas e comparados a controles sedentários (n=6). Ao final, músculos dos membros posteriores (sóleo e gastrocnêmio) foram analisados por histogramas e atividade total da enzima acetilcolinesterase (AChE). Na medula espinhal lombar, motoneurônios (MN) foram contados, bem como astrócitos da substância cinzenta marcados com GFAP. Densidades ópticas foram medidas nos cornos ventral (CV) e dorsal (CD) para CGRP-ir (MN e CD), AChE e 5-HT-ir (CV e CD). Para histogramas, dados foram analisados usando-se MANOVA e post hoc de Tukey. Os demais dados foram analisados usando-se ANOVA de 1 via e post hoc de Duncan. Resultados: histogramas de ratos jovens mostraram perfis de distribuição distintos após corrida (predominância de fibras de médio diâmetro) ou escalada (predominância de fibras de grande diâmetro) no músculo gastrocnêmio, mas não no sóleo. O perfil de predominância de fibras de pequeno diâmetro observado em ratos velhos sedentários foi igualmente revertido

por corrida ou escalada, mas ratos velhos apresentaram limitado aumento de fibras de maior diâmetro. Tanto corrida quanto escalada diminuíram a atividade da AChE muscular. A medula espinhal de animais velhos apresentou menor número de MN e aumento do número de astrócitos. Tanto corrida quanto escalada reduziram a astrogliose no CV, mas não no CD. Ratos velhos mostraram aumento da CGRP-ir em MN, mas nenhum treinamento alterou a CGRP-ir em MN ou no CD. Tanto corrida quanto escalada aumentaram a AChE no CV em todos os grupos treinados. A escalada diminuiu AChE no CD e 5-HT-ir no CV. Nos ratos jovens, a corrida elevou 5-HT-ir no CD, mas não nos ratos velhos. Estes resultados sugerem que distintas modalidades de exercícios crônicos evocam diferentes respostas de neurotransmissores na medula espinhal em diferentes idades.

palavras-chave

Envelhecimento. Medula espinal. Hipocampo. Exercício. Condicionamento físico animal. Astrócitos. Proteína glial fibrilar ácida. Músculos. Acetilcolinesterase. Peptídeos.

MÜLLER, Alexandre Pastoris. *Sistema insulina/fator de crescimento semelhante à insulina 1 (insulina/IGF-1) em hipocampo de roedores: efeitos da interação com exercício físico, dieta hiperpalatável e envelhecimento*. 2011. [172] f.: il. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Bioquímica, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Portela, Luis Valmor Cruz. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/34655>

resumo

Insulina e o fator de crescimento semelhante à insulina-1 (IGF-1) afetam positivamente as funções cerebrais. O exercício físico é um mediador de adaptações do SNC, enquanto o envelhecimento pode ser considerado um fator de risco para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. Neste trabalho investigamos o efeito do exercício físico, dieta hiperpalatável e envelhecimento no sistema insulina/IGF-1 em hipocampo de roedores. No trabalho onde utilizamos uma dieta hiperpalatável, para mimetizar o estilo de vida ocidental, causou uma diminuição na passagem de IGF-1 pela barreira sangue cérebro devido ao aumento nos níveis de triglicerídeos séricos. Os trabalhos onde utilizamos camundongos/ratos envelhecidos para verificar os efeitos

do sistema insulina/IGF-1 no SNC mostraram que, apesar de ocorrer uma compensação do cérebro em aumentar o transporte de IGF-1 pela barreira sangue cérebro e aumento dos receptores em hipocampo, ocorreu uma diminuição da sinalização pós-receptor, assim como perda da melhora cognitiva induzida pela insulina em animais jovens que induziu a produção de fatores tróficos. Nossos resultados apontam que exercício físico aumenta a sensibilidade à insulina no hipocampo por aumentar a translocação e ativação do receptor de insulina e ativação nas proteínas intracelulares. Os resultados apontam para um efeito antioxidante da insulina em preparações de sinaptossoma de ratos quando estimulamos a respiração mitocondrial com succinato. Estes resultados demonstram que fatores ambientais afetam profundamente a ação de hormônios responsáveis pela manutenção da homeostasia cerebral.

palavras-chave

Sistema nervoso central. Insulina. Exercício físico. Dieta. Envelhecimento. Memória. Aprendizagem.

NUNES, Rojane Brum. *A 'boca', a 'esquina' e o 'recanto': sociabilidade, cotidiano e memória entre aposentados habitués do centro de Santa Maria, RS* [manuscrito]. 2010. 191 f.: il. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Porto Alegre, BR-RS, 2009. Ori.: Eckert, Cornelia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/26110>

resumo

Este trabalho resulta de uma pesquisa etnográfica realizada junto a aposentados que freqüentam assiduamente o Bairro Centro da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS), os quais defino enquanto habitués desse espaço urbano. Nesse sentido, a partir do fenômeno da memória coletiva, buscou-se realizar um estudo antropológico acerca dos usos, dos significados e das apropriações de espaços urbanos no Centro da cidade, assim como das formas de sociabilidade e das práticas cotidianas engendradas por esses atores sociais aos transformarem esses espaços em territórios de sociabilidade.

Antropologia social. Estudo etnográfico. Cotidiano. Sociabilidade. Memória social. Memória coletiva. Cidades. Envelhecimento. Aposentados.

PIRES, Fabiana de Brito. *O envelhecimento do corpo da mulher nos Cadernos Vida e Equilíbrio*. 2011. [149] f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Souza, Nádia Geisa Silveira de. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/32303>

resumo

O destacado lugar ocupado pelo corpo hoje – jovem, belo/saudável, ativo, feliz –, associado ao fluxo de informações veiculadas na mídia, propondo-nos cuidados necessários, moveu-me a olhar quem, como e o que se fala, na mídia impressa, para as mulheres com mais de 50 anos. Examinei alguns enunciados presentes nos Cadernos Vida (Zero Hora) e Equilíbrio (Folha de São Paulo) no ano de 2009, procurando chamar a atenção para as —verdades‖ veiculadas, verdades essas que podem atuar como elementos constitutivos das subjetividades dessas mulheres e de seus comportamentos em relação a si. A presente pesquisa inscreve-se no campo dos Estudos Culturais, em suas vertentes pós-estruturalistas. No primeiro momento, falo das experiências que me impulsionaram a um estudo relacionado ao corpo na mídia jornalística e apresento as ferramentas teórico-metodológicas usadas nessa trajetória. No segundo momento, percorro brevemente diferentes modos de nomear o período da vida dos sujeitos vistos como velhos e a velhice – velho, idoso, terceira idade –, procurando mostrar que tais classificações são produções/ construções históricas, existindo, portanto, múltiplas formas de envelhecer, conforme a sociedade e a época. No terceiro momento, ao analisar características atribuídas e ensinamentos relacionados aos cuidados com o corpo das mulheres a partir dos 50 anos e em algumas situações relacionadas à menopausa, discuto como o corpo dessas mulheres vem sendo representado e posto em circulação nos Cadernos dos jornais mencionados acima. No quarto momento, analiso nesses Cadernos os discursos —verdadeiros‖ direcionados à medicalização dos corpos, discursos que engendram práticas promotoras da pretensa vida saudável – hábitos alimentares, exercícios físicos, suplementos de reposição orgânica/metabólica, relações sociais afetivas, etc. –, destacando-se o papel

das práticas sociais na constituição do modo como pensamos e agimos em relação ao nosso corpo hoje. Por fim, retomo o percurso deste estudo, falo sobre o que a pesquisa me possibilitou, as questões que ficaram em aberto e a vontade de que tais aprendizagens criem condições para que minha prática docente seja constantemente problematizada.

palavras-chave

Mulher. Corpo. Envelhecimento. Análise do discursos. Pedagogia cultural. Jornais.

POCAHY, Fernando Altair. *Entre vapores e dublagens: dissidências homo/eróticas nas tramas do envelhecimento*. 2011. 167 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Louro, Guacira Lopes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/28822>

resumo

Esta pesquisa de doutorado em Educação analisa formas de regulação do gênero e da sexualidade em interseccionalidade com a *‘idade’*. Este estudo buscou problematizar os discursos de objetificação dirigidos a homens idosos que exercem práticas homo/eróticas. E tratou de compreender de que maneira se produzem estratégias de contestação às significações desqualificantes sobre a (homo)sexualidade e o envelhecimento. A análise nos possibilitou compreender algumas das relações de poder em torno das formas de regulação da vida que se interseccionam às *‘marcas’* e *‘habilidades’* do corpo, aos discursos de racialização humana, às relações sociais abertamente tarifadas, à classe social, às representações de masculinidade e à *‘orientação sexual’*. Este trabalho cartográfico sinaliza que mesmo que os sujeitos implicados nestes jogos de poder não tenham a intenção de produzir uma crítica à norma em questão, as cenas performativizadas nesses espaços de sociabilidade nos pareceram produtivas para compreender a hetero e a homonormatividade como regimes discursivos que trabalham na produção de uma cultura hetero/sexista e *‘velhicista’*. O estudo se produziu a partir de duas entradas de campo: a) uma sauna e videolocadora pornô frequentada por homens idosos e b) um bar onde as relações se organizam em torno do protagonismo de homens idosos e de garotos de programa. Estes dois contrapontos nos permitiram uma ampliação das formas de compreender as

distintas e variadas formas de viver a (homo)sexualidade nas tramas discursivas da homonormatividade, considerada neste estudo como importante dispositivo na reificação da velhice como uma forma de abjeção.

palavras-chave

Gênero. Corpo. Sexualidade. Envelhecimento. Homossexualidade. Erotismo.

TEIXEIRA, Maurício Fernando Nunes. *Avaliação da associação entre resiliência e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em idosos*. 2011. 76 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Hilgert, Juliana Balbinot.

(Resumo e texto na íntegra não disponíveis on line)

palavras-chave

Odontologia geriátrica. Qualidade de vida. Epidemiologia

VIEIRA, Maristela Compagnoni. *O velho e o novo: caminhos para entender a relação dos idosos com as tecnologias digitais*. 2011. 184 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Santarosa, Lucila Maria Costi. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/49358>.

resumo

O estudo analisou o processo de apropriação das Tecnologias de Informação e Comunicação por idosos, focalizando seus aspectos histórico-culturais e motivacionais em relação às tecnologias. A população analisada foi composta por seis sujeitos, com idades entre 62 e 82 anos, de gênero, situação histórico-cultural e motivação diversos. O processo envolveu duas etapas: na primeira delas, foram realizadas entrevistas semiestruturadas para evidenciar aspectos histórico-culturais e motivacionais; a segunda etapa consistiu em um curso de informática básica, com duração de 40 horas, no qual foram desenvolvidas estratégias de mediação que permitiram analisar o processo de apropriação

da tecnologia pelos sujeitos, bem como relacionar a qualidade das apropriações com dados referentes ao contexto histórico-cultural e motivacional dos mesmos. Os resultados demonstram associação entre o perfil/status histórico-cultural e a qualidade do desempenho e apropriação dos sujeitos com relação às tecnologias digitais. A motivação apresentada pelos sujeitos sugere ainda que a procura por meios digitais tenha finalidades amplamente sociais, dirigidas à relação com o outro. Os resultados oferecem também elementos que podem ser considerados indicadores de metodologias para promoção e avaliação de cursos de informática para sujeitos idosos, com base nos aspectos analisados e inferidos a partir do estudo em questão, e da revisão bibliográfica realizada para levantamento do estado da arte na área.

palavras chave

Inclusão digital. Inclusão social. Pessoa idosa. Tecnologia digital. Tecnologias de informação e comunicação (TICs).

VIEIRA, Rosâne Maria da Silva. *Um estudo sobre o design de livros para a terceira idade*. 2011. 249 f.: il. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Engenharia. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pós-Graduação em Design, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Cattani, Airton. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/38950>

resumo

Esta pesquisa analisa livros de literatura quanto à adequação do projeto gráfico para leitores de terceira idade. Foi realizada uma revisão bibliográfica abordando os aspectos do design gráfico e do design do livro, as questões de leitura, legibilidade, lei-turabilidade e tipografia. Durante esta etapa foram abordados o envelhecimento populacional brasileiro, as características e os projetos voltados à terceira idade. Após esta revisão, a pesquisa se dividiu em duas etapas: a primeira consistiu na análise de livros de literatura expostos em livrarias e a possibilidade quanto ao seu aspecto gráfico-visual de serem lidos confortavelmente por pessoas de terceira idade e, na sequência, a percepção de leitores desta faixa etária sobre estes livros. Após estes levantamentos, a pesquisa buscou elementos para o desenvolvimento de projetos gráficos de livros voltados para o público de terceira idade e a realização de um protótipo. O protótipo foi apresentado aos leitores de terceira idade para

responder ao problema da pesquisa. Como resultado, são indicados parâmetros para o projeto e design gráfico de livros voltados para os leitores de terceira idade.

palavras-chave

Design gráfico. Projeto gráfico. Terceira idade.

VIVEIROS, Jacqueline de Paula. *Desempenho e termorregulação de corredores jovens e de meia-idade com VO₂ máx similar em corridas de intensidades fixa e autorregulada em ambientes quente e termoneutro*. 2011. 112 f.: il. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, BR-RS, 2011. Ori.: Meyer, Flavia. Ori.: Rodrigues, Luiz Oswaldo Carneiro.

(Resumo e texto na íntegra não disponíveis on line)

palavras-chave

Envelhecimento. Fisiologia do exercício. Corrida. Sudorese.

ZORTÉA, Maxciel. *Estudo sobre as associações semânticas de palavras em crianças, adultos jovens e idosos*. 2010. 95 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Curso de Pós-Graduação em Psicologia, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Salles, Jerusa Fumagalli de. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/27824>

resumo

Este trabalho investigou diferenças entre grupos etários distintos nas associações semânticas de palavras em três estudos. O primeiro buscou apresentar e discutir pesquisas que avaliaram a organização e processamento léxico-semânticos entre grupos de crianças, adultos e idosos. O segundo comparou as associações semânticas de palavras entre 247 crianças de 3ª série, 108 adultos jovens universitários e 57 idosos. O terceiro analisou comparativamente os grafos computacionais das associações semânticas de palavras entre 57 crianças de 3ª série, 57 adultos jovens universitários e os

57 idosos supracitados. Nos estudos empíricos observou-se que a força de associação entre alvo e associada mais frequente foi maior para as crianças do que para adultos e idosos. Os tamanhos de conjunto significativo e total dos alvos foram, em média, menores para os idosos e o índice de diversidade de respostas foi maior no grupo dos adultos. A modelagem de grafos indicou que crianças possuem redes de associação de palavras com maiores distâncias entre os nós e menor número de nós, ligações e agrupamentos. Adultos e idosos apresentaram redes com estruturas semelhantes. Assim, entende-se que essas associações sofrem reestruturações e ajustes da infância para a idade adulta e que na velhice ocorrem apenas mudanças quantitativas. Limitações e implicações dos estudos para a área são discutidas.

palavras-chave

Memória semântica. Processos associativos. Teoria dos grafos. Grupos etários.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1 Tipos de colaboração aceitos pela Revista

Trabalhos originais relacionados com a temática do envelhecimento que se enquadrem nas seguintes categorias:

- 1.1 relatos de pesquisas, investigações baseadas em dados empíricos utilizando metodologia científica;
- 1.2 estudos teóricos, análises de construtos teóricos levando ao questionamento de referenciais teóricos existentes;
- 1.3 revisões críticas de literatura relativas a aspectos da temática do envelhecimento;
- 1.4 entrevistas com cientistas e profissionais da área;
- 1.5 relatos de experiências de interesse para a intervenção junto a pessoas de terceira idade;
- 1.6 resenhas;
- 1.7 notícias.

2 Apreciação pelo Conselho Editorial

- 2.1 Os trabalhos enviados serão apreciados pelo Conselho Editorial, que fará uso de consultores *ad hoc*, a seu critério. Os autores serão notificados da aceitação ou da recusa de seus artigos. Os originais, mesmo quando não aproveitados, não serão devolvidos;
- 2.2 A identidade dos autores e suas afiliações institucionais não serão informadas aos consultores *ad hoc*, e vice-versa;
- 2.3 Pequenas modificações no texto poderão ser feitas pela Comissão Editorial ou pelo Conselho Editorial. Quando se julgar necessário fazer modificações substanciais, o autor será notificado e encarregado de fazê-las, devolvendo o trabalho reformulado no prazo máximo estipulado, nunca inferior a trinta (30) dias;
- 2.4 O autor principal de cada artigo receberá dois exemplares da revista.

3 Procedimentos para o envio dos manuscritos

- 3.1 Ao enviar seu manuscrito, o autor deve anexar uma carta de encaminhamento ao editor, a qual deve incluir, obrigatoriamente:
 - a) autorização para o processo editorial do manuscrito;
 - b) garantia de que todos os procedimentos éticos exigidos foram atendidos;
 - c) concessão dos direitos autorais do manuscrito à revista *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*;
 - d) assinatura de todos os autores do manuscrito;
 - e) revisão cuidadosa do texto com relação ao português e à digitação; resumo na língua do texto e em inglês, com as mesmas características; palavras-chave inseridas logo abaixo do resumo, além de *keywords* para o *abstract*; apresentação dos elementos descritivos das referências utilizadas no texto, que permitam sua identificação individual; observação das normas de publicação para garantir a qualidade e tornar o processo editorial mais ágil.
- 3.2 O manuscrito deve ser acompanhado de nome, endereço, e-mail e telefone de todos os autores. Deve ser indicado o autor a contatar, o qual ficará responsável pelos contatos com os demais autores acerca de revisões.

4 Forma de apresentação dos manuscritos

4.1 O título deverá ser apresentado em português e em inglês.

4.2 As submissões deverão ser feitas on-line, através do endereço: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer>

4.3 A apresentação dos originais deverá seguir as normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Recomenda-se a consulta principalmente às normas NBR 10.520/02 – Citações em documentos; NBR 6024/03 – Numeração progressiva das seções de um documento; NBR 6023/02 – Referências; NBR 6028/03 – Resumos; NBR 6022/03 – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação.

Nota: Os resumos que acompanham os documentos devem ser de caráter informativo, apresentando elementos sobre as finalidades, a metodologia, os resultados e as conclusões do estudo.

4.4 Figuras, tabelas, quadros, etc. devem ser apresentados um em cada página, acompanhados das respectivas legendas e títulos. As figuras e tabelas devem ser apresentadas em preto e branco e não devem exceder 17,5 cm de largura e 23,5 cm de altura. Devem ser elaboradas preferencialmente no Microsoft Word. Não serão aceitas figuras gráficas com cores ou padrões rebuscados que possam ser confundidos entre si, quando da editoração da revista. As figuras e tabelas devem vir anexadas ao final do artigo, com suas respectivas legendas explicativas. Deve ser indicada no texto a localização das mesmas, de modo a facilitar o processo de editoração. Fotos devem estar em formato TIFF, com resolução de 300 dpi, e somente em preto e branco.

Editoração e impressão:

